

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Reunião pública do Centro Social:

No próximo sábado, dia 29, às 16 h., no novo edifício do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA), vai realizar-se uma reunião pública, aberta a toda a

comunidade Areosense, para apresentação das contas e do ponto de situação da abertura das novas respostas sociais de Centro de Dia e Lar. Será também uma oportunidade para visitar as obras do Lar, em fase de acabamento. Participe!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
24	Seg	18h00	António Fernandes Martins Loureiro e esposa; José Sá Coutinho, irmão e esposa; Serafim Afonso, esposa e filhos; Maria Alice Machado e pais; Daniel Barbosa Marques; António Dias Enes e família; Josefina Reis Afonso
25	Ter	18h00	Benvindo Gonçalves Durães; Esmeraldina Afonso Pires (aniv.); Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Manuel Maria Soares de Passos e sogros; Maria Júlia Afonso Parente e marido; Manuel Palhares Viana; Daniel Barbosa Marques; Josefina Reis Afonso
26	Qua	18h00	Daniel Barbosa Marques; Josefina Reis Afonso; Etelvina Miranda (aniv.)
27	Qui	18h00	Manuel Fernandes Branco Morais (30.º dia); Intenções da Casa do Lero; David Gonçalves de Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Eduardo Pereira Machado; Esperança Amorim, marido e filho; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família; Vicente Soares, sogros e cunhado; Almas do Purgatório; Josefina Reis Afonso
28	Sex	18h00	Pais e irmão de Irene Gaião; Olívia Fernandes da Silva Couto (aniv.) e sobrinho; Domingos Pires Martins Branco; Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz; José Morais Enes Capeio; Daniel Barbosa Marques
29	Sáb	18h00	Maria Amélia Enes Ramos; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequito de Carvalho e marido; Amadeu Pereira e pais; José Ribeiro Moreira da Silva, pais e cunhado; Daniel Barbosa Marques
30	Dom	09h00	José Afonso Fernandes Minas e esposa; Joaquim Pereira Dantas e sogros; Júlio César Moura, esposa e compadres; Deolinda Enes Morais e marido; Domingos Afonso Pires Barreiros; Maria da Conceição Exposta e marido; Daniel Barbosa Marques; Em ação de graças a S. Judas Tadeu

PARÓQUIA VIVA

N.º 499 – 23/10/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



30.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse a seguinte parábola: “Dois homens subiram ao templo para orar ... O fariseu, de pé ... O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu ... este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado”.» (Evangelho)

Nota Pastoral

A propósito da celebração do dia da Igreja diocesana e da semana dos seminários
«A alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária» (EG, 21)

Entre os próximos dias 30 de outubro e 6 de Novembro, celebra-se em todas as dioceses de Portugal a semana dos seminários. Na nossa diocese coincide com a celebração do dia da Igreja diocesana que ocorre no dia 3 de novembro, data da criação da diocese, e será festivamente celebrada no domingo mais próximo, este ano, no dia 6 de novembro.

Esta feliz relação que na nossa diocese se estabelece entre a semana dedicada ao seminário e o convite a aprofundar a nossa consciência de ser Igreja diocesana, na qual opera a verdadeira Igreja de Jesus Cristo, oferece-nos, enquanto comunidade

diocesana, a oportunidade de valorizar o Seminário diocesano como o verdadeiro coração da diocese.

1. Neste contexto, convido todos os diocesanos, sacerdotes, religiosos(as), consagrados e leigos a colocarmo-nos perante os desafios que Jesus Cristo nos lança neste tempo em que vivemos, despertando-nos a todos para a responsabilidade que nos cabe no ser e na missão da comunidade diocesana.

Referir-se ao Seminário é reconhecer uma comunidade de pessoas, jovens seminaristas e equipa formadora, que caminham no itinerário vocacional que orienta o jovem que sente o chamamento ao presbiterado a responder generosa e fielmente ao convite de Jesus Cristo.

Enquanto comunidade, como refere a Pastores Dabo Vobis, «o "seminário" nas suas diversificadas formas, e de modo análogo a "casa de formação" dos sacerdotes religiosos, antes de ser um lugar, um espaço material, representa um espaço espiritual, um itinerário de vida, uma atmosfera que favorece e assegura um processo formativo, de modo que aquele que é chamado por Deus ao sacerdócio possa tornar-se, pelo sacramento da Ordem, uma imagem viva de Cristo Cabeça e Pastor da Igreja» (n.º 42).

(Continua na pág. 3)

30.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a *Leitura: Sir. 35, 15b-17.20-22a (gr. 12-14.16-18)*

2.^a *Leitura: 2 Tim. 4, 6-8.16-18*
Evangelho: Lc. 18, 9-14

- Cada um de nós é uma Missão -

S. Paulo deixou-se envolver completamente pela missão que Jesus lhe confiou. No fim da sua vida pôde serenamente dizer: “Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé... O Senhor esteve a meu lado e deu-me força, para que, **por meu intermédio**, a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada e todas as nações a ouvissem”. É um trecho da 2.^a leitura da Eucaristia deste domingo, **Dia Mundial das Missões**.

Neste dia e em todo este mês missionário, é bom alertar-nos todos para a realidade da Missão, que não é só de alguns. A obra missionária é uma enorme obra de misericórdia, diz-nos o Papa Francisco. É de todo o cristão consciente dos seus compromissos. O “por meu intermédio” de S. Paulo aplica-se a cada um de nós. Aqui ficam três ideias que considero fundamentais para entendermos a nossa missão na Igreja. São extraídas de uma entrevista de Dom António Couto, atual bispo de Lamego, à Agência Ecclesia:

1. A «Missão ad gentes não é tanto uma maneira de demarcar espaços onde haja que levar o primeiro anúncio do Evangelho, mas é mais o modo feliz, ousado, pobre, despojado e dedicado de o cristão sair de si para levar Cristo ao coração de cada ser humano, seja quem for, seja onde for». Cada um de nós é uma missão, como disse o Papa Francisco.

2. «A evangelização é sempre “primeira”. E só sendo “primeira”, é verdadeira. E “primeira” significa aquela que Jesus mandou fazer aos seus Apóstolos e discípulos, ao estilo de Jesus Bom Pastor, pobre e humilde, sem ouro, nem prata, nem cobre, nem duas túnicas, totalmente devotado ao Pai e às suas ovelhas, todas suas, quer as que estão perto quer as que estão longe ou andam perdidas, sem olhar às etiquetas do mundo de então. É esta Evangelização que a Igreja tem sido sempre chamada a fazer, ao estilo de Jesus, e não pode deixar de fazer, sob pena de se desdizer, perdendo a sua identidade: **levar Cristo ao coração de cada ser humano, seja quem for, seja onde for»**

3. «Evangelizar não pode ser um luxo de alguns. Tem de ser normalidade para todos. É preciso tomar consciência de que é toda a Igreja que é missionária, e que, portanto, ser cristão implica necessariamente ser missionário. Que o cristão não necessita de outra vocação para ser missionário: basta a vocação que tem, a vocação de batizado. Que «cristão» e «missionário» não identificam duas figuras distintas nem duas vocações distintas, mas são qualificações incidíveis do discípulo de Jesus. Que ninguém pode pensar que se pode ser, em primeiro lugar, cristão, e depois, se se sentir chamado e se quiser, vir também a ser missionário. Para o cristão, ser missionário é a sua maneira de ser, a sua identidade, a sua graça, é uma necessidade, é de fundo e não um adereço facultativo. A sua referência permanente é Jesus Cristo, e o seu horizonte são todos os corações».

Não vejo palavras mais acertadas para celebrar este dia. Que a tua Igreja, Senhor, sobretudo neste mês missionário, acorde para a realidade da Missão, proclame o teu Evangelho e se fortaleça na fé.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Nota Pastoral

A propósito da celebração do dia da Igreja diocesana e da semana dos seminários

(Continuação da 1.^a página)

2. Toda a comunidade diocesana deve conhecer, apoiar, interessar-se e partilhar as preocupações vividas pelo Seminário.

Na verdade, o Seminário diocesano interpela-nos a todos nós sobre a vontade divina em oferecer os sacerdotes à sua Igreja e o compromisso que compete a cada um e a cada comunidade cristã.

Referindo-nos à nossa diocese, conhecer o nosso Seminário é ter em conta que há cinco seminaristas no curso de teologia, a frequentar a faculdade de teologia em Braga, há sete jovens que frequentam o ensino secundário e estão a fazer o seu discernimento vocacional no Seminário menor em Viana do Castelo, há uma dezena de adolescentes e jovens que são acompanhados vocacionalmente, em pré-seminário, permanecendo na sua família e nas suas comunidades paroquiais.

Este ano contamos, ainda, com três jovens que frequentam o ano de pastoral que serão ordenados de diáconos em ordem ao presbiterado.

Preguntemo-nos sobre o que estes sinais nos querem dizer.

+João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo

Continua no próximo número

INFORMAÇÕES

Dia Mundial das Missões: Lembramos que neste domingo, dia 23, por ser o penúltimo domingo de novembro, celebra-se o “Dia Mundial das Missões”. Por isso, em todas as Dioceses de Portugal, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), o Ofertório das Missas dominicais deste fim de semana, dias 22 e 23, reverte na sua totalidade para as “Missões Católicas”.

Formação em Darque: Na próxima segunda-feira, dia 24, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se uma Formação promovida pelo MCC da nossa Diocese, mas aberta a toda a gente, subordinada ao tema “S. Mateus, o Evangelista do Ano”. Será palestrante o Pe. Dr. Jorge Alves Barbosa. Participe!

Reunião do CPP: O pároco convoca todos os elementos do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para a 1.^a reunião do ano pastoral 2022/2023, a realizar na próxima sexta-feira, dia 28, às 21,15 h., no salão paroquial, com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 5. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral do CPP para 2023; 6. Outros assuntos.

É muito importante a presença de todos os membros do CPP, dado ser a reunião em que será aprovado o Programa de Pastoral anual.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar na reunião para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

Formação para Vicentinos: No próximo sábado, dia 29, das 9,30 às 12,30 h., no salão paroquial de Areosa, vai realizar-se uma formação para Vicentinos, mas aberta a toda a gente, subordinada ao tema “O Vicentino na Missão da Igreja”. Esta formação é promovida pelo Conselho Central Diocesano das Conferências Vicentinas. Participe!

(Continua na pág. 4)